

5 5 1 CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM PORTO ALEGRE.

A.C. Wortmann, A.F. Fialho, F. Sehn, J.C.M. Jardim, L.G. Schaefer e M. C. Grüdtner. (Departamento de Medicina Social, FAMED, UFRGS).

O estudo teve por objetivo estimar a prevalência do uso de Benzodiazepínicos (BDZ) e dos assim chamados calmantes caseiros pela população de Porto Alegre. Foram avaliados, em relação a ambos; as seguintes variáveis: sexo, idade, situação conjugal e escolaridade. Em relação aos BDZ foram analisadas ainda a idade inicial do uso, frequência do uso, forma de aquisição da droga, motivos de prescrição e BDZs mais usados. Quanto aos calmantes caseiros, foram analisadas as substâncias mais usadas com tal finalidade. Foram entrevistadas 480 pessoas, com idade igual ou superior a 18 anos, representando doze setores censitários da cidade de Porto Alegre. As prevalências encontradas, em relação ao uso de BDZ; foram: 46;7% na vida, 21;3% no ano e 13,1% no mês. A prevalência do uso de calmantes caseiros no mês foi igual a 28;8%. Observou-se que as mulheres consumiram mais BDZ que os homens na vida. Constatou-se, ainda, que os viúvos e separados consumiram mais BDZ na vida e que, com foi observado em relação ao consumo no mês, o uso de BDZ aumenta conforme a idade.